II ENCONTRO CIENTÍFICO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE UNOPAR ANHANGUERA DE LONDRINA
20 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

Ação terapêutica, aplicação clínica e efeitos adversos do canabidiol na rotina clínica de animais de companhia

Autor(res)

Bárbara Giglio Pires
Carla Rocha Delmonico
Rebecca Tagliari

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Cannabis spp, popularmente conhecida como maconha, é uma planta de ampla distribuição e fácil cultivo em diferentes regiões do mundo. Seu uso pela humanidade data de mais de 400 anos, sendo utilizada na confecção de tecidos, alimentação, produção de combustíveis e de maneira medicinal, antes de se tornar associada ao uso recreativo.
As principais espécies de interesse medicinal são a Cannabis sativa e a Cannabis indica, que se diferenciam pela morfologia e pela concentração de compostos bioativos como o 9-tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD). Os canabinoides interagem com o sistema endocanabinoide, composto pelos receptores CB1 e CB2, responsáveis por regular funções fisiológicas como dor, humor, apetite e imunidade. O CBD destaca-se por suas propriedades terapêuticas sem causar efeitos psicoativos, enquanto o THC está mais relacionado à euforia e dependência.
O primeiro registro do uso da Cannabis na medicina veterinária ocorreu em 1607, quando o inglês Edward Topsell observou ganho de peso em equinos tratados com a planta. Desde então, a pesquisa sobre seus efeitos farmacológicos vem se expandindo, especialmente após a identificação de compostos ativos como o 9-tetrahidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD). Na medicina veterinária, o canabidiol vem sendo estudado como alternativa terapêutica em doenças inflamatórias, neurológicas e dolorosas, apresentando potencial para melhorar o bem-estar animal e reduzir o uso de fármacos tradicionais.

Objetivo

Avaliar as propriedades terapêuticas, efeitos adversos e aplicações clínicas do canabidiol (CBD) na medicina veterinária, com ênfase em animais de companhia.

Material e Métodos

Esta revisão bibliográfica foi elaborada por meio de uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, SciELO e ScienceDirect, utilizando as palavras chave “canabidiol”, “cannabis”, “animais de companhia” e “medicina veterinária”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, que abordavam o uso de derivados da Cannabis sativa em cães e gatos. Além dos artigos científicos, foram consultados livros de farmacologia e clínica veterinária para embasar aspectos farmacológicos e

fisiológicos dos canabinoides. Os dados obtidos foram organizados e analisados de forma descritiva, priorizando informações sobre farmacocinética, segurança, eficácia e possíveis efeitos adversos.

Resultados e Discussão

Esta revisão bibliográfica foi elaborada por meio de uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, SciELO e ScienceDirect, utilizando as palavras chave “canabidiol”, “cannabis”, “animais de companhia” e “medicina veterinária”. Foram selecionados artigos publicados entre 2010 e 2024, nas línguas portuguesa e inglesa, que abordavam o uso de derivados da Cannabis sativa em cães e gatos. Além dos artigos científicos, foram consultados livros de farmacologia e clínica veterinária para embasar aspectos farmacológicos e fisiológicos dos canabinoides. Os dados obtidos foram organizados e analisados de forma descritiva, priorizando informações sobre farmacocinética, segurança, eficácia e possíveis efeitos adversos.

Conclusão

Os estudos analisados indicam que o canabidiol apresenta efeitos terapêuticos promissores no tratamento de dores crônicas, osteoartrite e distúrbios comportamentais em cães, gatos e equinos com doenças crônicas e neurológicas. Sua ação anti-inflamatória, analgésica e ansiolítica contribui para o bem-estar animal, desde que utilizado de forma controlada e sob supervisão profissional. No entanto, ainda são necessários estudos adicionais que consolidem a segurança, a eficácia e a regulamentação do seu uso em animais de companhia.

Referências

Kogan L, Hellyer P, Downing R. The use of cannabidiol-rich hemp oil extract to treat canine osteoarthritis-related pain: a pilot study. Ahvma J. 2020;58:35-45.

Santos GV. A utilização da Cannabis sativa para analgesia na medicina veterinária: uma revisão sistemática [trabalho de conclusão de curso]. Gama: Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos; 2020.

Ungaretti GM, Ferraz M, Moraes A, Tavares GP, Gorczak R. Canabidiol uso na medicina veterinária – Revisão Bibliográfica. Vet. e Zootec. 2025; v32: 1-7

Saddi L, Zemel MLS, organizadoras. Maconha: os diversos aspectos, da história ao uso. São Paulo: Blucher; 2021.

Corsetti S, Borruso S, Malandrucco L, Spallucci V, Maragliano L, Perino R, et al. Cannabis sativa l. may reduce aggressive behaviour towards humans in shelter dogs. Scientific reports. 2021;11(1):2773.